

Nº 4



Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de São Tiago



Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago

EB1 N.º7

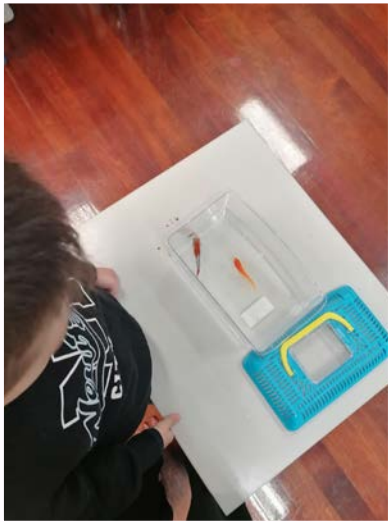
DIA DO ANIMAL

Atividade constante no PAA, dia do Animal, foi comemorada com várias ações.

Elaboração um cartaz e um flyer enviado aos EE para sensibilizar e contribuir com uma recolha solidária de alimentos, produtos de limpeza, acessórios para a Associação “101 Rafeiros.”

Os alunos também, no dia 3 de outubro podiam trazer animais domésticos de pequeno porte, que vivam dentro de gaiolas ou aquários.

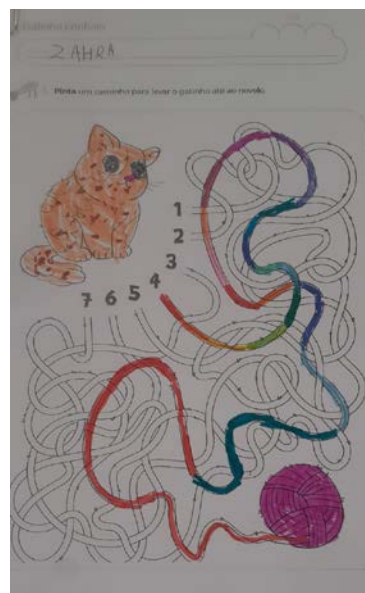




Foi um dia diferente e do agrado de todos os alunos.
Por fim, um elemento da Associação veio recolher os produtos angariados.
A comunidade e a Associação estão muito agradadas com esta iniciativa e do valioso contributo

Obrigada a Todos!!!

Ana Paula Gonçalves / Estela Ramos



EB N°7

DESPORTO NAS ESCOLAS – NATAÇÃO – 4º ANO

No dia 11 de outubro apesar do tempo ameaçar muita chuva, a turma 13, da Escola Básica N° 7, meteu “pernas a caminho” e rumou ao ACM da Bela Vista, para a sua 1ª aula de natação.

Apesar de alguns esquecimentos e muito nervosismo à mistura, em cada balneário havia um colega que já conhecia as regras e ajudou os restantes na organização e disposição no vestuário.

Dentro da piscina houve momentos de muita diversão e de cumplicidade entre todos.

Obrigada a todos os que se dispõem a organizar este tipo de iniciativas, pois só assim muitas crianças conseguem ter experiências únicas!

TURMA 13

EB1 N° 7





EB Nº7 DIA DA MÚSICA

A turma 23 do 3º ano comemorou o Dia da Música com a descoberta e exploração de novos instrumentos musicais.

Foi um desafio divertido.





A EB1/JI das Manteigadas foi passear a Setúbal!

“Da lota ao Mercado.”

No dia 8 de outubro, a turma dos Manteiguinhas (Turma 12) partiu numa viagem educativa até à lota e ao emblemático Mercado do Livramento, em Setúbal. Durante esta manhã enriquecedora, os nossos pequenos e jovens exploradores tiveram a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento da lota, um lugar vibrante e cheio de histórias do mar.

A visita iniciou-se na Lota de Setúbal, onde os alunos puderam observar os barcos e as diversas artes de pesca, percebendo como se desenrola o processamento e a primeira venda do peixe.

A manhã continuou com um passeio até ao Mercado do Livramento, um edifício histórico que reflete a tradição e a cultura de Setúbal. Aqui, foi partilhada a história do mercado e a sua importância como ponto de encontro entre produtores e consumidores. Os Manteiguinhas tiveram ainda a oportunidade de dialogar com os comerciantes, que, com simpatia, lhes deram a conhecer uma variedade de peixinho fresco e produtos regionais.

Ao longo da visita, sublinhou-se a importância da sustentabilidade e do respeito pelo mar, elementos fundamentais na preservação dos recursos naturais e na promoção de um consumo responsável.

Os Manteiguinhas regressaram à escola com novas aprendizagens e uma maior consciência do papel que cada um pode desempenhar na proteção e valorização dos recursos do mar. Foi uma experiência inspiradora e educativa, que, sem dúvida, ficará na memória de todos os participantes.



“Mercearia, quem diria...”

No dia 9 de outubro, a Pré das Manteigadas foi ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, em Setúbal. Mas o que é o Museu do trabalho? Segundo os nossos meninos, fica em Setúbal, perto da Avenida Luísa Todi e era uma fábrica onde colocavam o atum e as sardinhas nas latas.

No Museu, fomos conhecer uma mercearia muito antiga que existia na Avenida da Liberdade desde o ano de 1900, cujo nome era “Mercearia Liberdade”. Nesta mercearia os nossos pequenos puderam ver a diferença existente entre as mercearias de antigamente e os supermercados de hoje. Ficaram a conhecer muitos utensílios que se usavam naquele tempo, desde as unidades de medida até à não existência de sacos de plástico, mas sim, embrulhos de papel.

Conheceram a Mercedes e a Gabriela! Madrasta e enteada protagonizaram uma história muito engraçada, recriando a história da Cinderela adaptada ao contexto da mercearia. Conseguiram envolver e cativar os nossos pequenos, que estiveram interessados do início ao fim da história e da atividade. Foi uma manhã muito divertida e os nossos meninos adoraram!





“Museu do Trabalho Michel Giacometti”

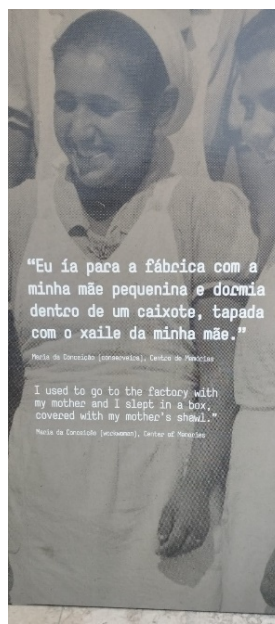
A Turma 15 das Manteigadas fez um texto coletivo sobre a visita de estudo, no dia 10 de outubro, ao Museu Michel Giacometti:

O Museu do Trabalho

No nosso passeio, descobrimos muitas coisas novas sobre o passado de Setúbal. O museu que visitámos era, antigamente, uma fábrica de conservas de sardinhas, onde trabalhavam homens, mulheres e até crianças.

Primeiro, preenchemos um documento de identificação e depois toda a turma 15 vestiu-se como operários. A seguir, percorremos o "caminho da sardinha", acompanhando todo o processo, desde a chegada da sardinha à fábrica até ela ser colocada dentro da lata.

Tornámo-nos operários por um dia, experimentando todas as etapas da linha de produção. Esta visita ensinou-nos que, antigamente, as crianças começavam a trabalhar muito cedo para ajudar a sustentar as suas famílias, o que nos fez refletir sobre como as coisas eram diferentes no passado.





EB1/ JI DE SETÚBAL

Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres

No âmbito do Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres, que se comemora no dia 13 de outubro de cada ano, os alunos da EB1/ JI de Setúbal, participaram com grande entusiasmo e empenho, no simulacro de Sismo, com o objetivo de consciencializar a comunidade escolar para a temática da proteção e socorro de pessoas e bens e a adoção de medidas de autoproteção.

O Simulacro realizou-se **no dia 14 de outubro (segunda-feira), pelas 11h10.**





OUTUBRO ROSA

A 15 de outubro assinala-se o dia mundial da saúde da mama.

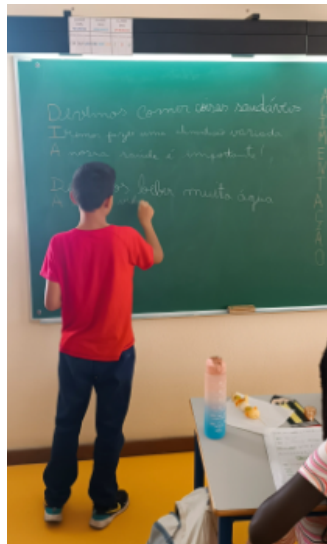
A EB1/ JI de Setúbal não deixou de assinalar este Dia, o diagnóstico precoce faz toda a diferença. Valorize a vida, priorize a sua saúde e viva bem. O auto cuidado é um ato de amor consigo mesma/o.

Os alunos da pré e 1ºciclo, construíram um laço humano como forma de sensibilizar a comunidade para este tema.



16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação

Os alunos da EB1/ JI de Setúbal celebraram este dia com a confeção de espetadas de fruta. Foi uma manhã divertida onde se contaram histórias sobre hábitos de alimentação saudáveis, cortaram e prepararam fruta e construíram cada um a sua espetada.



GRUPO 230

Dia Mundial da Alimentação



Anualmente, celebra-se a 16 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação. Como não poderia deixar de ser, o grupo 230 comemorou este dia com diversas atividades:

- no auditório da escola sede realizou-se eventos, promovendo-se a consciencialização de uma alimentação saudável / alimentação mediterrânica. As sessões foram dinamizadas pelo professor Dr. Gonçalo Tavares, em parceria com a Areal Editores, tendo como público-alvo os alunos do 6.º ano de escolaridade;

- foram divulgados trabalhos realizados pelos alunos, no átrio da escola, numa exposição alusiva ao tema;

- em parceria com o supermercado Lidl, a todas as turmas, assistentes operacionais, técnicos e professores, distribuíram-se maçãs de forma a sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis.



O grupo 230 agradece a todos os que tornaram possível a realização das diversas atividades





Psicologia na AEOSNewsletter

Autocuidado

O espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** procura promover a literacia em Saúde Psicológica e Bem-Estar da comunidade educativa. Com esse objetivo em mente, dedica o texto da presente semana à importância do autocuidado.

O autocuidado engloba todas as atividades que escolhemos fazer, de forma regular e que ajudam a manter ou a melhorar o nosso bem-estar e a nossa saúde psicológica. Aquilo que sentimos como bem-estar (estado em que nos sentimos bem conosco próprios, com os outros e com a nossa vida, em geral) é diferente para cada um de nós e é diferente em diferentes momentos da nossa vida. Assim, autocuidado pode ser:



Maria Cristina Andrade
(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses



Sabia que ...

... a maioria das áreas marinhas protegidas da Europa não têm proteção real?

A maioria das áreas marinhas protegidas da União Europeia (EU) “não tem regulamentação” que proteja a biodiversidade e os ecossistemas marinhos, concluíram investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e da Universidade do Algarve (UALg). Investigadores da academia algarvia em colaboração com instituições europeias concluíram que apenas 11,4% de toda a área marinha da União Europeia se encontrava classificada como área marinha protegida em 2022 e que uma análise dos regulamentos existentes revela que apesar de serem legalmente designadas como áreas protegidas, em 86% dessas águas “são permitidas atividades altamente prejudiciais para o ambiente, como a dragagem, a mineração e práticas de pesca destrutiva”. “A maioria das áreas protegidas da Europa não tem regulamentação que as proteja dos impactos humanos, foi esta a grande conclusão deste estudo”, disse à agência Lusa Bárbara Horta e Costa, coautora do estudo, em que foram analisadas 4.858 das áreas marinhas protegidas da Europa.



Segundo dados do Eurostat referentes a 2021 (os dados mais recentes disponíveis) compilados pela base de dados estatísticos Pordata, Portugal tinha apenas 4,5% das suas águas com estatuto de proteção, através de legislação nacional e no quadro da rede europeia Natura 2000, ocupando o 21.º lugar entre os 27 países da União Europeia.

Bárbara Horta e Costa disse à Lusa que o estudo “pretende ser um alerta, porque existem várias políticas europeias a incentivar a criação de áreas marinhas protegidas, mas elas não são protegidas de facto”, porque “são permitidas atividades muito intensas e destrutivas dentro delas e não estão a servir o seu propósito e apenas regulam superficialmente a maior parte das atividades humanas”. A investigadora adiantou que aquelas áreas “enfrentam ameaças diárias provocadas pela ação humana, como a destruição de habitats, a pesca intensiva e mineração”. Barbara Horta e Costa defende a “necessidade de ser revista e reforçada a regulamentação”, para que as áreas marinhas protegidas possam desempenhar o seu objetivo de preservação da biodiversidade e “para que se atinjam as metas europeias estabelecidas até 2030, que apontam para 30% das águas protegidas, 10% das quais sob proteção rigorosa”.

Para os investigadores, apesar de existirem várias legislações nacionais, internacionais e europeias que promovem a criação destas áreas, as mesmas não estão a ser eficazes na forma como protegem e preservam o meio marinho.

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/maioria-das-areas-marinhas-protegidas-da-europa-nao-tem-protecao-real/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

